



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Junho - 2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Andressa Ludmilla Souza Silva
Jadenir Mendes Ribeiro
Otávio Oliveira Silveira
Rafael Neves Ferreira
Tayná Almeida de Souza Silva



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR EM JUNHO DE 2020 REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,33%

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

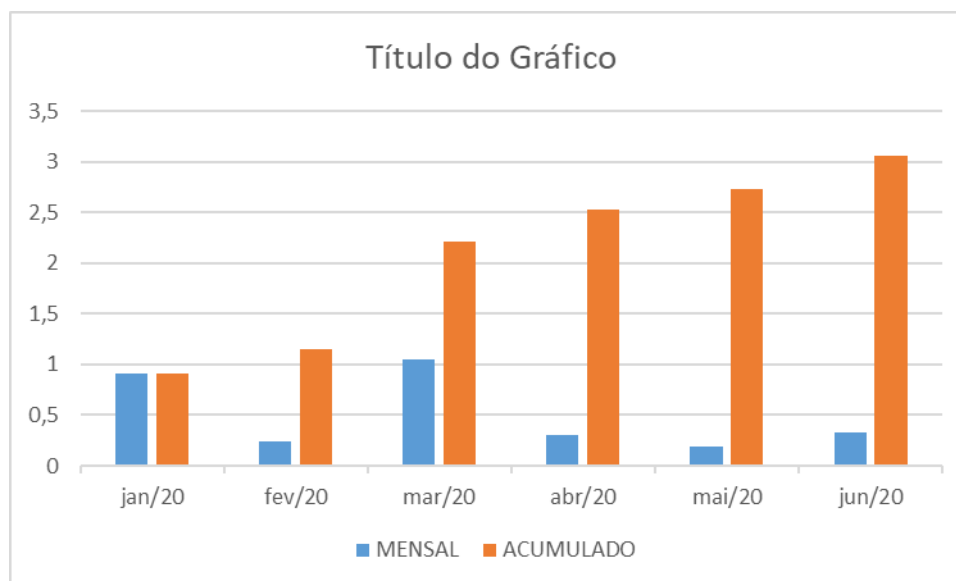
Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa desde 27 de março, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.



Em junho de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,33% contra 0,19% registrado em maio de 2020. O acumulado do ano já está em 3,06 pontos percentuais.

A variação e o acumulado do ano podem ser visualizados no Gráfico 1.

Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros no ano de 2020



FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2020:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO DE 2020

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,04	0,01
2. VESTUÁRIO	-0,37	-0,02
3. HABITAÇÃO	0,06	0,01
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,96	0,12
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,01	0,08
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,66	0,13
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,03	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,33

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 0,04 %, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** frutas em calda, 9,27%; queijo prato, 4,56%; queijo minas, 3,96%; almondega, 3,85%; leite em pó, 3,59%; ervilhas, 3,05%; leite condensado, 2,44%; leite longa vida, 2,12%; pão de queijo, 2,09%; farinha de trigo, 1,95%; banha fresca, 1,92%; farinháceo, 1,62%; fubá, 1,61%; óleo de oliva, 1,57%; chá preto, 1,32% água mineral e toddynho, 1,00% respectivamente.
2. **Variações negativas:** maisena, -5,43%; presunto, -4,19%; doce de frutas, -3,55%; gelatina em pó, -2,83%; açúcar, -2,80%; iogurte, -2,60%; farinha de mandioca, -1,54%; sucos de garrafa, -1,52%; margarina, -1,39%; água de coco, -1,32%; salsicha lata, -1,09%; café, -1,08%; tempero industrial e macarrão talharim, -1,00% respectivamente.
3. **In natura: Variações positivas:** mexerica/tangerina, 37,35%; abobora, 12,08%; cebola seca, 11,30%; quiabo, 8,44%; alho, 8,42%; beterraba, 8,34%; coco verde e seco, 6,67%; berinjela, 4,41%; milho verde/espiga, 4,22%; maracujá, 2,32%; melancia, 1,72% e, maçã, 1,00%. **Variações negativas:** tomate, -26,93%; cenoura, -26,28%; repolho, -23,70%; chuchu, -20,90%; melão, -17,13%; pimentão, -17,08%; banana prata, -16,17%; batata inglesa, -15,58%; banana maçã, -13,84%; pepino, -10,49%; -8,92%; jiló, -5,81%; pera, -5,56%; mamão, -5,54%; abacaxi, -5,42%; mandioca, -4,70%; alface, -3,65%; laranja, -2,85%; cara/inhame, -2,52%; abacate, -2,33%; brócolis, -1,82% e, batata doce, -1,50%.
4. **Elaboração Primária: Variações positivas:** andu, 5,34%; arroz, 4,23%; leite pasteurizados, 3,53%; feijão, 1,95%; carne, 1,95% e, carne avícola, 1,07%. **Variações negativas:** ovos, -7,25% e, pescados, -1,11%.
5. **Alimentação fora da Residência: Variações positivas:** pizza, 5,41%; refrigerantes, 5,25%; bebidas destiladas, 5,21% e, porções/feijoada, 2,10%. **Variações negativas:** self service, -33,77%; churrasco, -22,09% e, sorvete, -2,00%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,06%, contribuindo



com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de bujão, 1,99%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: IPTU, 2,53%. **Variação negativa**: aluguel do imóvel, -1,34%%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: papel laminado, 5,05%; inseticida, 2,39%; ácido muriático, 1,78%; esponja espuma, 1,55%; vassoura piaçava, 1,43%; saco de lixo, 1,02%; escova para roupa e detergente, 1,00% respectivamente. **Variações negativas**: vela, -3,84%; sapólio, -3,57%; sabão em barra, -1,86%; pá de lixo, -1,70%; esponja de aço, -1,53%; alvejante, -1,30%, e, água sanitária, -1,27%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: padrão de luz, 7,36%; dobradiça/fechadura 6,68%; esquadrias, 4,17%; massa corrida, 3,26%; cano PVC, 2,88%; espelho, 2,48%; portas/janelas, 1,73%; tomadas, 1,24%; cerâmica, e tinta, 1,00%, respectivamente. **Variações negativas**: telha, -8,33%; parafuso/prego, -8,32% e, caibro, -3,39%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,96%, contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: fogão, 12,11%; antena parabólica, 7,74%; aparelho de TV, 6,22%; aparelho celular, 6,05%; geladeira, 4,69%; máquina de costura, 4,48%; cafeteira, 4,21%; máquina de lavar, 4,20%; freezer, 2,44%; multiprocessador, 2,32%; ventilador, 2,31%; aparelho de som, 2,13%; aparelho de DVD, 1,43%, máquina fotográfica, 1,28%; batedeira de bolo, 1,07% e, tablete, -1,00%. **Variações negativas**: secador de cabelo, -1,82%; liquidificador, -1,30%; ferro elétrico, -1,27%; aspirador de pó, -1,01%; tanquinho e vídeo game, -1,00% respectivamente.
2. Veículos: **variação positiva**: bicicleta, 5,71%.



3. **Móveis: variações positivas:** cama de casal, 5,63%; colchão infantil, 1,82%; moveis para sala, 1,10%; cama de solteiro, 1,02%. **Variações negativas:** guarda roupa e cômoda infantil, -9,72% respectivamente, criado mudo, -7,92%; colchão, -6,55%; armário de cozinha, -3,52%; carinho de bebe, -2,38%; guarda roupa, -1,99%; cômoda adulto, -1,55% e, berço, -1,43%.
4. **Utilidades Domésticas: Variações positivas:** cortina/tapete, 4,79%; filtro, 100%. **Variações negativas:** forma para bolo/tabuleiro, -4,38%; facas, -2,17%; talheres, -1,45% e xicaras de chá/café, -1,18%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos: variação positiva:** manutenção de aparelhos domésticos, 14,03%.
6. **Manutenção de Veículos: Preços estáveis.**
7. **Serviços Domésticos: preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 1,66%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.**
2. **Medicamentos: Variações positivas:** antitérmico, 9,80%; fortificante, 2,40%; hipertensão, 1,60%; digestivo, 1,42% e expectorante, 1,25%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: Variações positivas:** Absorvente, 6,22%; escova dental, 3,55%; papel higiênico, 3,32%; lamina de barbear e, perfume, 1,00%. **Variações negativas:** creme para pele, -5,20%; talco, -4,28%; gel fixador, -3,53%; iodo, -3,29%; glicerina, -3,03%; Band Aid, -2,35%; esmalte, -2,00%; fralda descartável, -1,81%; álcool, -1,69%; desodorante, -1,35%; alicate de unha, -1,27% e, shampoo, -1,00%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 1,01% contribuindo com 0,08%, para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. **Comunicação: preços estáveis.**
2. **Transportes: preços estáveis**
3. **Combustível: variações positivas:** álcool, 11,18%; gasolina, 3,16% e, óleo diesel, 1,08%.



4. Gastos com Veículo: preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,37%, contribuindo com -0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: colcha e edredom, 6,41%; toalha de rosto, 6,20%; toalha de mesa, 2,76%; lençol infantil, 1,38%; lençol de solteiro, 1,12%; lençol de casal, 1,07%. **Variações negativas**: pano de prato, -3,88%; e, fronha e travesseiro, -1,16% respectivamente.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: fralda de tecido, 7,69%; calça social, 6,67%; bermuda, 4,29%; pijama/camisola, 2,90%; carteira, 1,33%. **Variações negativas**: boné, -20,04%; maiô/biquíni, -12,12%; vestimento esportivo, -7,34%; cueca, 4,88%; conjunto infantil, -3,76%; sai, -3,34%; blusa de malha, -2,68%; cinto, -2,67%; camisa, -2,13%; vestido adulto, -1,67%; óculos, -1,24%; e, calça jeans, -1,00%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: viés, 2,58% e, zíper, 1,96%.
4. Calçados: **variações positivas**: sapato e sandália infantil, 25,00% respectivamente, sandália adulto, 10,50%; e chinelo, 3,08%. **Variações negativas**: sapato adulto, -5,23%; chuteira, -3,20%; e tênis adulto, -2,95%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,03%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: cartão, 5,33%; tesoura, 2,53% borracha, 1,92%; folha papel, 1,67%; e, caderno, 1,00%. **Variações negativas**: auto escola, -7,25%; pincel, -2,56%; tinta guache, -1,65%; durex, -1,59% e, lápis, -1,00%.
2. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.